



newsnqtb

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

116

FEVEREIRO 2026



 snqtb clínicas

PRIMEIRA UNIDADE DE DENTÁRIA NO ÂMBITO DO PROJETO SNQTB CLÍNICAS

- Provedor do Sócio publica o seu segundo relatório anual



Tiago Teixeira

Vice-Presidente, Pelouro
Marketing, Comunicação
e Sustentabilidade

Resultados recorde na Banca. E a justa partilha com quem os cria?

A Banca portuguesa voltou a apresentar resultados de grande dimensão. Milhões de euros em lucros, anunciados com destaque público e apresentados como prova inequívoca de solidez e sucesso do sector. Mesmo considerando que, em alguns casos, os números conhecidos dizem respeito apenas aos primeiros nove meses do ano, a tendência é clara: os resultados são excepcionais.

O Santander registou lucros de 963,8 milhões de euros. O Banco BPI apresentou resultados de 489 milhões de euros. O BCP atingiu 775,9 milhões de euros nos primeiros nove meses. O novobanco alcançou 610,5 milhões de euros no mesmo período e o Montepio obteve 86,4 milhões de euros. Um conjunto de números que fala por si e que confirma a excelente performance do sector bancário.

Perante este cenário, um bancário que chegasse hoje a Portugal, sem qualquer informação prévia, seria levado a concluir que as propostas

apresentadas para a atualização das tabelas salariais, das pensões e das cláusulas com expressão pecuniária nas convenções coletivas refletiriam, de forma justa, esta prosperidade. Poderia até imaginar que, pela primeira vez, as propostas seriam tão razoáveis que a negociação se tornaria quase redundante.

A realidade, porém, é bem diferente. Apesar dos resultados históricos, instala-se o habitual business as usual. As Instituições de Crédito mantêm uma postura marcada por propostas mínimas e por uma resistência sistemática a valorizar salários e pensões. A orientação permanece inalterada: conter custos, comprimir rendimentos do trabalho e maximizar o retorno para o acionista.

Pouco importa se a Banca atravessa ciclos favoráveis ou períodos mais difíceis. Apesar das designações modernas atribuídas aos departamentos de recursos humanos e dos discursos recorrentes sobre a centralidade das pessoas, o fator trabalho continua a ser tratado, na prática, como um custo a reduzir e não como o principal ativo que sustenta os resultados alcançados.

Perante esta realidade, impõe-se uma pergunta: tem o Governo a certeza de que quer avançar para alterações ao Código do Trabalho, negociando com empresários e acionistas que persistem nesta lógica de desvalorização sistemática do trabalho?

Importa ser claro. O lucro é essencial. Empresas sólidas, bem capitalizadas e rentáveis são fundamentais para a economia. O lucro é o motor da economia de mercado. Mas quando esse lucro não é acompanhado por um mínimo de justiça redistributiva, o resultado é inevitável: trabalhadores descontentes, desmotivados, perda de confiança interna e danos reputacionais que, mais cedo ou mais tarde, acabam por emergir.

No SNQTB fazemos votos para que a Banca continue a ter sucesso. Esse sucesso é indissociável do empenho, da competência e do profissionalismo dos seus trabalhadores e deve traduzir-se numa valorização efetiva dos salários e das pensões. O que não podemos deixar de lamentar é a persistente opção por alocar ao trabalho apenas uma fração residual dos resultados alcançados.

Fica, por isso, o desafio. Será desta que, uma vez na vida, a Banca portuguesa decide mudar de atitude nas negociações e reconhecer, de forma justa, quem verdadeiramente cria a riqueza que hoje exibe?



Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira.
Edição e redação: Paulo Gorjão.
Design: SNQTB.
Periodicidade: mensal.

- **213 581 800** - Linha de Apoio Direto
- **213 581 888** - Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- **213 581 880** - Serviço de Vídeo-Consulta
- **213 581 890** - Fundação Social Bancária (FSB)
- **215 825 128** - SNQTB Ópticas Lisboa
- **221 119 739** - SNQTB Ópticas Porto
- **213 555 204** - SNQTB Clínicas

SNQTB Saúde

SNQTB Seguros

snqtb clínicas

SNQTB
Ópticas



CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

- Aveiro** 234 383 267 – aveiro@snqtb.pt
Braga 253 613 351 – braga@snqtb.pt
Coimbra 239 838 745 – coimbra@snqtb.pt
Covilhã 275 314 290 – covilha@snqtb.pt
Évora 266 092 355 – evora@snqtb.pt
Faro 289 882 538 – faro@snqtb.pt
Funchal 291 238 980 – funchal@snqtb.pt
Leiria 244 813 563 – leiria@snqtb.pt
Lisboa 213 581 870 – lisboa@snqtb.pt
Ponta Delgada 296 286 118 – pdelgada@snqtb.pt
Porto 222 076 600/8 – porto@snqtb.pt
Torres Vedras 261 051 962 – tvedras@snqtb.pt
Viseu 232 093 100 – viseu@snqtb.pt

Dias úteis das 9h às 18h. Chamada para a rede fixa nacional.

www.snqtb.pt

www.facebook.com/snqtb

www.instagram.com/sindicato_snqtb



PROVEDOR DO SÓCIO PUBLICA O SEU SEGUNDO RELATÓRIO ANUAL

Para ler o relatório na íntegra:



O Provedor do Sócio, Manuel Lares, publicou o seu segundo relatório anual, no qual abordou, de forma quantitativa e qualitativa, o seu trabalho ao longo de 2025. Nesse período, o Provedor identificou temas e preocupações recorrentes entre os sócios, tendo igualmente delineado algumas propostas. A Direção do SNQTB acolheu algumas dessas recomendações, nomeadamente:

- Nova atualização das tabelas de comparticipação de lentes e armações, tornando-as mais abrangentes e reforçando os benefícios adicionais junto das SNQTB Ópticas;
- Reforço da comparticipação no âmbito das consultas de Dermatologia;
- Introdução de comparticipação no âmbito da robótica;
- Revisão e aumento dos benefícios da assistência materno-infantil, nomeadamente no que respeita ao subsídio infantil e atribuição do cheque-parto.

Para além destas medidas, permanecem ainda em análise algumas sugestões adicionais apresentadas pelo Provedor, relativamente às quais a Direção tomará as decisões que entender por adequadas, tendo necessariamente em consideração o respetivo impacto financeiro e a possibilidade de as implementar sem comprometer a sustentabilidade do SNQTB Saúde.

Manuel Lares refere no seu relatório que em 2026 dará "continuidade ao trabalho de consolidação do papel do Provedor enquanto elemento essencial do SNQTB, promovendo por esta via uma relação mais próxima, transparente e construtiva com os sócios." Acrescenta ainda que este ano permitirá "dar continuidade à maturação da função do Provedor do Sócio, consolidando o seu papel como mediador e agente facilitador dentro do SNQTB."



CURSOS DE VERÃO 2026

ÚLTIMAS VAGAS! Não perca a oportunidade de proporcionar, aos seus filhos ou netos, a realização de cursos de verão na Escócia e em Inglaterra. Aproveite as nossas opções de pagamento faseado.

Toda a informação em:
<https://www.fsb.org.pt/cursos-de-verao-2026/>

Qualquer dúvida, ou questão, contacte-nos através do número 213 581 890 ou do endereço de email fsb@fsb.org.pt.



ÚLTIMAS VAGAS!



SNQTB

OBRIGADO POR RECONHECEREM O NOSSO TRABALHO DIÁRIO!

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários vencedor do Prémio Cinco Estrelas na categoria Sindicato dos Bancários pelo segundo ano consecutivo. Este prémio foi atribuído por Five Stars Consulting referente ao ano de 2025.
Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



**Saúde oral com confiança.
SNQTB Clínicas: o novo projeto
do SNQTB que se inicia com a
especialidade dentária.**



**Descubra a SNQTB clínicas,
um espaço pensado para si,
onde os nossos sócios beneficiam de
atos clínicos a CUSTO ZERO.**

No SNQTB acreditamos que cuidar da saúde é tratar das pessoas. Por isso, damos agora mais um passo concreto na valorização dos nossos sócios, com a abertura da primeira unidade da SNQTB Clínicas — um espaço moderno, próximo e pensado ao detalhe para responder às suas necessidades.

Aqui, a qualidade clínica alia-se a condições verdadeiramente únicas. Os nossos sócios e beneficiários podem usufruir dos principais atos clínicos a custo zero, sem abdicar de rigor, confiança e acompanhamento profissional, porque o acesso à saúde oral não deve ser um privilégio, mas um direito.

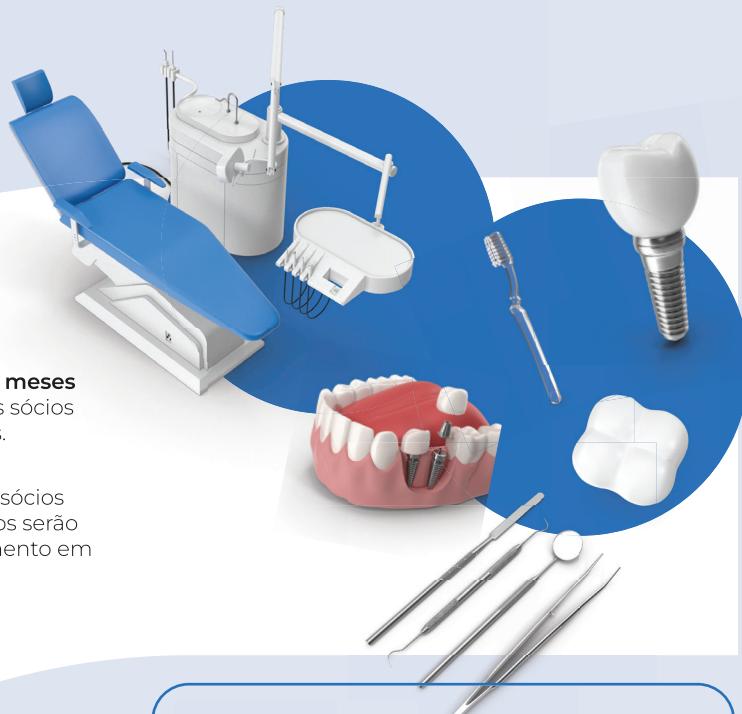
Esta clínica é mais do que um serviço: é a expressão do compromisso do SNQTB com o bem-estar, a segurança e a tranquilidade dos seus sócios e famílias. Um compromisso que se traduz em soluções reais, vantagens exclusivas e numa presença constante ao seu lado, hoje e no futuro.

Tratamentos a CUSTO ZERO em exclusivo para os beneficiários do SNQTB Saúde*

- Reconstruções dentárias
- Restaurações provisórias
- Implantes dentários (cirurgia, implante e coroa definitiva)
- Aparelho fixo convencional (adultos e crianças)
- Extração de dentes (simples, com pontas e dentes inclusos)
- Coroas dentárias definitivas (cerâmica, metalocerâmica, zircónia e acrílico)
- Próteses removíveis e próteses com estrutura metálica
- Exames de imagem (radiografias, TAC, etc.)
- Aparelho de expansão transversal do maxilar superior
- Consulta de higiene oral (remoção de tártaro)

* Condições válidas no ano de 2026.

A campanha CUSTO ZERO é aplicável a sócios titulares e equiparados
Os atos são comparticipados respeitando as regras, tabelas e limites do
SNQTB Saúde.



- **Parcelamentos até 36 meses**
dos valores a cargo dos sócios titulares e equiparados.
- **Pagamento diferido.**
Os valores a cargo dos sócios titulares ou equiparados serão remetidos para pagamento em extrato.



Rua Viriato, n.º 27-A R/C
1050-234 Lisboa

Email: geralclinicas@snqtbclinicas.pt
Tel.: 213 555 204
Chamada para a rede fixa nacional.

SNQTB PROcede ao PAGAMENTO DO DIA DE GREVE

Na defesa dos bancários e, em particular, dos seus sócios, o SNQTB decidiu aderir à greve geral, realizada em dezembro de 2025. Desde logo o nosso Sindicato se disponibilizou a pagar, através do seu Fundo de Greve, a perda de retribuição comprovadamente ocorrida a todos os nossos sócios que tivessem aderido à greve geral. O Fundo de Greve, constituído e provisionado de acordo com o disposto nos Estatutos do Sindicato, é um direito dos sócios que visa a criação de uma reserva especial a utilizar exclusivamente em caso de declaração de uma greve e dentro dos limites e condições previstas no seu regulamento.

Nessa medida, o SNQTB pagou em janeiro a comparticipação atribuída pelo Fundo de Greve, por via de transferência bancária, nos termos do respetivo regulamento e considerando o montante descontado em resultado da realização da greve.

"O dia de greve foi importante para sensibilizar a opinião pública e para dar nota ao Governo da nossa profunda insatisfação com o anteprojeto de revisão do Código do Trabalho. Não posso deixar de agradecer o sentido de responsabilidade, solidariedade e compromisso demonstrado por muitas centenas sócios ao aderir à greve geral, contribuindo ativamente para a defesa dos direitos laborais e para o reforço da ação sindical coletiva", referiu o Presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos.

A greve geral de dezembro de 2025 foi a primeira na história, desde o 25 de abril, decretada pelas três centrais sindicais (USI, CGTP e UGT), situação inédita, e que foi também, face à gravidade da proposta de revisão do Código do Trabalho, a **primeira greve geral a que aderiu o SNQTB na sua história**.



BCP: PROCESSO DE CONCILIAÇÃO EM CURSO (2025), SNQTB RECUSA PROPOSTA DE 1,8% (2026)

O SNQTB não aceitou, recorde-se, a atualização de 2,5% da tabela salarial e pensões a que outros sindicatos cederam e que o BCP aplicou (universal e unilateralmente) em janeiro de 2025. Nessa medida, o nosso Sindicato persistiu nas negociações, durante 2025, mas o BCP não alterou a sua posição, o que conduziu a que o SNQTB requeresse a conciliação junto da DGERT, com vista a desbloquear a negociação, cuja primeira reunião ocorreu em 15 de dezembro de 2025. Sucedeu que, no âmbito desse procedimento de conciliação, que presentemente se encontra suspenso por acordo das partes, foram iniciadas as negociações para a atualização relativa a 2026.

Nessa reunião, o BCP apresentou a uma proposta de 1,8% de atualização para 2026 da tabela salarial, cláusulas de expressão pecuniária, pensões de reforma e de sobrevivência, proposta que o nosso Sindicato recusou de imediato, visto ser manifestamente insuficiente, injusta para os trabalhadores e reformados, e que é inferior à inflação previsível para 2026 (entre 2% e 2,1%, segundo as projeções do Banco de Portugal e da Comissão Europeia).

O SNQTB interpelou o BCP para que revisse a sua posição e apresentasse uma proposta que atenda à inflação prevista para 2026, aos resultados robustos que terá relativamente a 2025 e que corresponda ainda a um efetivo aumento do poder de compra dos trabalhadores, reformados e pensionistas.

CARNAVAL DE DESCONTOS

13 CÉNT./LITRO
Combustíveis Ultimate

9 CÉNT./LITRO
Combustíveis Regulares



Para usufruir destes descontos, basta apresentar o seu cartão BP Bonus SNQTB no momento do pagamento, sendo o desconto automaticamente aplicado.

Nota: salvo indicação da BP, não existe acumulação de descontos. No entanto, o utilizador beneficia sempre do melhor desconto entre o cartão e o desconto de bomba, nos seguintes termos:

- Se não houver qualquer desconto de bomba, o utilizador recebe a totalidade do desconto do cartão BP Bonus SNQTB;
- Se o desconto de bomba for maior que o desconto do cartão BP Bonus SNQTB, o utilizador receberá o desconto de bomba; e,
- Se o desconto de bomba for inferior ao desconto do cartão BP Bonus SNQTB, o utilizador receberá o desconto do cartão BP Bonus SNQTB.

De 1 de fevereiro a 15 de março, abastecer com o seu cartão BP Bonus SNQTB vale ainda mais!



CARMEN MIRANDA: GRANDE MUSICAL DE FILIPE LA FÉRIA 5 DE MARÇO - 21H

O SNQTB propõe-lhe assistir, no dia 5 de março, às 21h00, ao mais recente musical de Filipe La Féria, no qual se celebra a vida e a arte da mais internacional das artistas luso-brasileiras. Carmen Miranda foi um verdadeiro fenómeno. Relançou a moda do samba e ditou tendências e estilos. O seu célebre turbante de frutas foi imitado por milhares de mulheres em todo o mundo. A grande artista, nascida em Marco de Canaveses, viveu uma vida intensa, cheia de romances, aventuras e acontecimentos inesperados que a levaram do Rio de Janeiro à Broadway, onde rapidamente se tornou uma das maiores estrelas.





Paulo Gonçalves Marcos

Presidente da Direção
do SNQTB

SNQTB CLÍNICAS/MEDICINA DENTÁRIA: MAIS UM PASSO ESTRATÉGICO

Com o lançamento do projeto SNQTB Clínicas, voltamos a dar um passo estratégico no reforço da nossa missão de assegurar cuidados de saúde de referência aos sócios e beneficiários.

Depois da abertura das lojas das SNQTB Ópticas em Lisboa e no Porto, chegou agora a vez dos cuidados de saúde de Medicina Dentária no âmbito das SNQTB Clínicas.

O espaço de Lisboa abrirá as suas portas ao público no dia 2 de março de 2026. Para trás ficaram muitos meses de aprendizagem e de preparação. Recordo que nas eleições para os órgãos sociais, em 2023, no programa eleitoral demos nota da nossa intenção de "**avaliar oportunidades de verticalização no âmbito da saúde** sempre que se apresente vantagem para os sócios e beneficiários, nomeadamente na **apropriação de margens e maximização de vantagens para os beneficiários.**"

Com o objetivo de cumprir esse desiderato, avaliamos riscos e oportunidades, vantagens e benefícios. A área da Medicina Dentária emergiu de como uma prioridade, por razões diversas.

Escolhemos a cidade de Lisboa para começar, por razões de escala evidentes. É em Lisboa que está a larga maioria dos nossos sócios. É por isso o melhor local para ver o que corre bem e menos bem, corrigir e ajustar, reformular se necessário, medir o pulso à adesão dos sócios e beneficiários.

Quando abrirmos, ainda este ano, **uma unidade das SNQTB Clínicas na cidade do Porto** teremos já confirmado se a nossa decisão de avançar com este projeto correspondia, de facto, a uma necessidade efetiva dos sócios e beneficiários. Acredito convictamente que assim é.

Este projeto pretende ter impacto direto na melhoria do acesso a cuidados de saúde oral de elevada qualidade, através de uma resposta mais integrada, eficiente e alinhada com as necessidades reais dos sócios e beneficiários, garantindo que, com a mesma alocação de recursos, seja possível transferir mais benefícios diretos para os mesmos, traduzidos em melhores condições de acesso e vantagens concretas.

Queremos apropriamo-nos de margens e maximizar as vantagens para os sócios e beneficiários. É isso que nos permitirá disponibilizar um conjunto de atos clínicos a custo zero.

Termino dando nota que, sem querer levantar muito o véu nesta altura, não nos cingiremos apenas a Medicina Dentária nas SNQTB Clínicas. A seu tempo iremos avançar com outras valências.

Este é o nosso ADN: trabalhamos diariamente para prestar mais e melhores serviços aos sócios e beneficiários. A nossa ambição nunca se dilui. O conformismo não é uma opção. Por alguma razão somos o Sindicato liderante.

Leia, na íntegra, a Circular SNQTB Saúde sobre este novo projeto.



Comunicações aos sócios - Janeiro de 2026

- Pack Zero: voltaram os óculos sem custos para sócios SNQTB (2 de janeiro)
- Garantir hoje, Proteger amanhã (3 de janeiro)
- Nova funcionalidade no Portal SNQTB: submissão de faturas mais simples rápida (7 de janeiro)
- Processo de reformas antecipadas no BBVA: não tome decisões sem nos contactar (9 de janeiro)
- Pelo segundo ano consecutivo, o SNQTB é Cinco Estrelas (12 de janeiro)
- Processo voluntário de RMA e pré-reformas nos serviços centrais do ABANCA (12 de janeiro)
- Tendências da Banca para 2026: SNQTB aponta prioridades (12 de janeiro)
- SNQTB: cada sócio conta e já somos 24 mil (13 de janeiro)
- Habilite-se a ganhar 50€ ao utilizar o seu cartão BP Bonus SNQTB (14 de janeiro)

- Newsletter 115: conheça todas as novidades do seu Sindicato (15 de janeiro)
- Cursos de verão 2026 na Escócia e Inglaterra: aproveite 7,5% de desconto até 23 de janeiro! (15 de janeiro)
- Pack Zero: voltaram os óculos sem custos para sócios SNQTB (19 de janeiro)
- Já conhece o Canal WhatsApp SNQTB? (19 de janeiro)
- Transmissão de estabelecimento: aquisição pelo novobanco da Unibanco à Unicre (28 de janeiro)
- XVIº mototurismo SNQTB: à descoberta da Região Oeste e da Arrábida (28 de janeiro)
- Relatório anual do Provedor do Sócio (29 de janeiro)
- BCP: processo de conciliação em curso (2025), SNQTB recusa proposta de 1,8% (2026) (30 de janeiro)
- Direito assegurado: está em curso o pagamento do dia de greve (30 de janeiro).